



DESCRIÇÃO PALINOLÓGICA E IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INDICADORES DE MARISMAS NO REGISTRO FÓSSIL – LAGOA DOS PATOS, RIO GRANDE/BRASIL

Andréia Ávila¹, Débora Diniz¹, Adriana Leonhardt¹

Filiação dos Autores – ¹Laboratório de Paleoceanografia e Palinologia - Instituto de Oceanografia – Universidade Federal do Rio Grande.

A caracterização palinológica de ecossistemas é de grande valia para estudos ecológicos presentes e pretéritos, permitindo reconstruções paleoambientais, podendo servir como base para o entendimento dos padrões fitogeográficos observados. Sendo assim, o presente trabalho realizou descrições morfológicas de grãos de polen e esporos de espécies ocorrentes na região de marismas da Lagoa dos Patos, porção emersa da bacia de Pelotas. As coletas de anteras foram realizadas em exsicatas dos herbários da Universidade Federal do Rio Grande, da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As espécies foram analisadas em microscópio óptico e também fotografadas em microscopia confocal, o que permitiu observar maiores detalhes da morfologia dos grãos de polen e esporos possibilitando uma visão 3D do material. O catálogo palinológico resultante deste trabalho conta com 27 espécies de plantas, distribuídas em 12 famílias botânicas. A análise das preferências ecológicas das espécies descritas e da caracterização palinológica obtida possibilitou dividir os palinomorfos em três grupos, os quais correspondem ao grau de satisfação na utilização dos mesmos como indicadores de ambientes de marismas em amostras sedimentares. No primeiro grupo, satisfatório, os esporos e grãos de polen das espécies incluídas são de fácil identificação, apresentam boa preservação em sedimentos e pertencem a nichos ecológicos específicos. As espécies aqui enquadradas são: *Acrostichum aureum*, *Vigna luteola*, *Bacopa monnieri* e *Limonium brasiliense*. Já no segundo grupo, intermediários, são apresentadas as espécies que são bem preservadas, apresentam características que facilitam sua identificação em nível de gênero ou até mesmo de espécie, porém não podem ser consideradas indicadoras de áreas específicas. As espécies aqui apresentadas são as seguintes: *Rumex paraguayensis*, *Sida rhombifolia* e *Typha domingensis*. Por fim, no terceiro grupo, insatisfatórios, encontram-se as demais espécies, as quais são de difícil identificação em nível de espécie, difícil preservação no sedimento e/ou apresentam nichos ecológicos muito amplos. Sendo assim, as espécies pertencentes a este grupo são representantes das seguintes famílias: *Amaranthaceae*, *Asteraceae*, *Cyperaceae* e *Poaceae*.

Palavras-chave: Palinologia, bacia de Pelotas, morfologia polínica.

Agradecimentos: Agradeço a Agência Nacional de Petróleo (ANP) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao longo do desenvolvimento deste trabalho, a qual me proporcionou um maior desenvolvimento profissional e serviu como incentivo e apoio para a realização deste trabalho.